



## **ANÁLISE COMPARATIVA ANUAL DA PRODUÇÃO DE SOJA E LEITE EM UMA DETERMINADA PROPRIEDADE RURAL**

ALVES, Édina Caroline.<sup>1</sup>; WEIMER, Maicon.<sup>2</sup>; FERREIRA, Ana Paula Alf Lima<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Custo. Produção. Leite. Viabilidade.

### **INTRODUÇÃO**

A cada ano que passa ocorre mais uma nova super-safra no Brasil. O dimensionamento da área plantada a nível nacional atualmente encontra-se em 35,100 milhões de hectares, e tudo isso se deve ao constante crescimento da cultura da soja que obteve uma produção de 116,996 milhões de toneladas, com uma produtividade de 3.333 kg/ha (CONAB,2018). Com as condições favoráveis de clima, especialmente nas regiões Sul do país, permitiu que tivéssemos esse incremento na cadeia produtiva. Por outro lado, se tratando da produção leiteira, o Brasil alcançou nos últimos anos o quarto lugar na classificação mundial, com volume de 34,23 milhões de toneladas (EMBRAPA,2018), e mesmo com tamanha produção do país e perspectivas boas para cada ano, produtores com sistemas não auto-sustentáveis deixaram a atividade, dando espaço para o cultivo da soja. Também se evidencia que muitos agricultores ainda são resistentes as formas de controle, principalmente de custos, despesas e fluxo de caixa em suas propriedades.

De acordo com Crepaldi (2012), isso decorre da personalidade conservadora de alguns proprietários rurais, onde se utilizam de experiências passadas, do dia-a-dia da agricultura e de decisões locais e regionais para gerenciar suas propriedades. De certa forma, para Suski; Braum e Braun (2014) as empresas rurais estão vivenciando uma nova realidade, produzir mais em menor espaço, a partir dessa prática, as empresas precisam estar preparadas para conduzir seus resultados, e para isso à contabilidade rural vem de encontro como mecanismos de apoio, planejamento e gestão.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Agronomia, Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Cruz Alta, RS. E-mail: [edinnaalves99@gmail.com](mailto:edinnaalves99@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestrando em Produção Animal, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: [maicon-weimer@hotmail.com](mailto:maicon-weimer@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutoranda em Agronegócio da UFRGS. Docente na Universidade de Cruz Alta,RS. E-mail: [alima@unicruz.edu.br](mailto:alima@unicruz.edu.br).



Por outro lado, os custos elevados para a produção de leite estão deixando muitos produtores insatisfeitos, com o aumento de insumos alimentares, mão-de-obra, e de forma sazonal o baixo valor pago pelo litro produzido. Com base nisso, realizou-se uma avaliação sobre custos e lucros em uma determinada propriedade rural referente às duas atividades agropecuárias. Objetivando demonstrar qual das atividades é mais rentável.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa é um estudo de caso, por referir-se de uma única propriedade rural buscando avaliar os indicadores de resultados da cultura de soja e da produção leiteira dessa propriedade e sugerir quais das atividades proporcionam o melhor retorno produtivo. O presente trabalho desenvolveu-se em uma propriedade produtora de leite e soja localizada no município de Quinze de Novembro, com aproximadamente 50 hectares, sendo 22 ha para a produção de soja, e 20 ha destinados à pecuária leiteira, o restante encontra-se em áreas de preservação. Foram coletados os números produtivos alcançados na propriedade levando em conta os doze meses de leite produzidos Jan17/Dez17 e com base nisso, obteve-se um custo médio de 65% do litro de leite. Na cultura da soja, a safra avaliada foi 2017/2018 o custo total de produção desse ano ficou em aproximadamente 47%, incluindo custos diretos e indiretos, ambos variáveis, das duas atividades.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na atividade leiteira o custo direto mais representativo encontra-se a ração e medicamentos, silagem, feno e pasto. No caso da cultura da soja, os custos diretos que mais se destacam são as sementes, fertilizantes e defensivos agrícolas. Os custos indiretos também são representativos, na soja os mais significativos são os custos com o serviço da colheita, manutenção de máquinas e implementos. Na atividade leiteira os custos indiretos mais representativos são os materiais de higiene da ordenhadeira, resfriador, luz e água. Os custos fixos não apresentam muito relevância no total dos custos, eles são representados pelos custos com depreciação, impostos, taxas e contribuições.



Tabela 1. Resultado Total e Indicadores de Volume Produzido

<b>CUSTO EM R\$ DA PRODUÇÃO</b>						
<b>Desc rição</b>	<b>Volume Produzido</b>	<b>Valor Recebido R\$</b>	<b>Total R\$</b>	<b>Total Mensal</b>	<b>% Custo de produção</b>	<b>Valor Final Mensal R\$</b>
<b>Soja</b>	60.45 scs/ha	75,00	99.750,00	8.312,50	47%	4.405,63
<b>Leite</b>	434.558 Lts/ano	1,24	540.000,00	45.005,00	65%	15.751,75

Fonte: ALVES, 2018.

Observando os valores obtidos, constata-se que a produção mais rentável e que contribui com um resultado superior é a atividade leiteira com R\$15.751,75 mensais. De acordo com o ponto de equilíbrio, a propriedade precisaria vender uma produção de soja extremamente elevada de aproximadamente 210 sacas por hectare para cobrir os custos e despesas variáveis e fixas ao decorrer do ano. Portanto a produção leiteira apresenta a maior margem de segurança para a propriedade, mesmo com as despesas em torno de 65% do valor obtido, o lucro mensal acaba sendo superior a soja.

## CONCLUSÃO

Por fim, a atividade leiteira é a que mais gera retorno financeiro, principalmente quando se trata de pequenas propriedades. Isto porque seus resultados são mensais, enquanto que para a soja somente ocorre uma safra a cada ano. Vale ressaltar também, que a variação de produção de soja muda a cada ano, decorrente a fatores climáticos e demais fatores ambientais, tornando-se uma barreira para o preço da venda dessa cultura. E mesmo o setor leiteiro mostrando lucros, é importante que propriedades como essa diversifiquem as fontes de renda, principalmente destacando o fator solo que necessita de uma rotação e manejo adequado para maximizar produção forrageira e com isso um maior retorno com a atividade leiteira.



## REFERÊNCIAS

CREPALDI, S. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 397p

CONAB – **Companhia Nacional de Abastecimento**. Levantamento de Maio, 2018.

EMBRAPA – **Anuário Leite. Indicadores, tendências e oportunidades para quem vive no setor leiteiro**. São Paulo: 2018. 18p.

SUSKI, M. I.; BRAUM, L. M. dos S.; BRAUN, R. S. **Gestão de Custos: um estudo de caso em uma propriedade rural localizada na região Oeste do Estado do Paraná**. In: XXI Congresso Brasileiro de Custos, 2014. Rio Grande do Norte. Anais. Rio grande do Norte: 2014.